

1970

# Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer — (13-VIII-1891)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre de l'Evêque d'Angola et Congo au Ministre d'Outremer. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1891 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DE L'ÉVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO  
AU MINISTRE D'OUTREMER

(13-VIII-1891)

**SOMMAIRE** — *Nomination d'un missionnaire Spiritain pour St. Antoine du Zaïre par l'Evêque d'Angola. — Le Père Visseq accepte la nomination épiscopale. — Le Supérieur Général ordonne le départ du missionnaire.*

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

No meu officio de 15 de Maio do corrente ano tive a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup> que, por não haver padres portuguezes, pedira ao superior da missão da Huíla um padre francês e que o nomeei missionário de St.<sup>o</sup> António do Zaïre, a fim de que a missão portuguesa ali estabelecida não tivesse de se fechar com a retirada para a Europa do presbítero José Maria Pereira Folga, lamentando a vergonhosa e quase absoluta falta de padres nacionais que venham missionar na África. O padre Alexandre Visseq, já sujeito à minha jurisdição, aceitou a provisão, partiu para St.<sup>o</sup> António e lá se tem conservado como missionário do bispado. Agora, porém, o superior da Congregação do Espírito Santo, a que ele pertence, declara-lhe que, se ele quiser continuar naquela localidade, se deve sujeitar à jurisdição do prefeito apostólico do Baixo Congo, Campana, a quem aquele território pertence, aliás que peça a sua exoneração! É isto para mim uma novidade que deveras me surpreende.

A jurisdição tem sido contestada até hoje ao bispo de Angola na margem direita do Zaïre, em Cabinda e Lândana.

A respeito da margem esquerda nunca o prefeito apostólico me apresentou a mais pequena dúvida e quando eu aqui cheguei já encontrei missionários portugueses em St.º António e em S. Salvador, os quais lá têm continuado a residir e a missionar sem ninguém me contestar a jurisdição sobre eles. Em vista disto exonerei o padre Alexandre Visseque e nomeei superior da missão o presbítero Joaquim Varela dos Santos, sacerdote por mim ordenado, que não suponho muito competente para superior de missão. Não há, porém, outro e aliás teria de fechar a missão. Sem congregações religiosas portuguesas nunca teremos missionários nossos. Este estado actual é uma vergonha, mas quem o quer assim, assim o terá.

Deus guarde a V. Ex.ª

Paço de Luanda, 13 de Agosto de 1891.

Il.º e Ex.º Sr. Ministro da Marinha e Ultramar.

s) *António, Bispo de Angola e Congo*

AAL — *Correspondência Oficial*, 1889-1892, fls. 169 v.-170.